

SUNO ENERGIAS LIMPAS FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO (SNEL11)**Coluna da Energia****Vale a pena investir em projetos sustentáveis?**

Podemos citar como um marco na agenda ambiental o movimento que teve início na década de 90, quando os Governos impulsionaram uma agenda com o intuito de conscientizar e fomentar boas práticas de sustentabilidade, no entanto foram necessárias algumas décadas para que essa agenda ganhasse espaço e prioridade na rotina das pessoas.

Ao desenvolverem uma consciência voltada para a sustentabilidade, os indivíduos assumem um papel central no que diz respeito às decisões de consumo. Nesse novo cenário, a responsabilidade não recai apenas sobre os órgãos governamentais, mas também sobre cada cidadão, que passa a reconhecer sua influência direta no impacto ambiental e social de suas escolhas.

Num cenário em que os consumidores passam a ter acesso a fontes de energia limpa, surge, por si só, um incentivo intrínseco para a adoção da Geração Distribuída.

Ademais, ao se considerar que projetos de usinas fotovoltaicas são capazes de remunerar o investimento de forma atrativa e proporcionar uma redução média de 15% nas contas dos consumidores finais, surge uma segunda motivação para a adesão e a fidelidade por parte dos clientes. Essa economia financeira, aliada à consciência ambiental tende a fidelizar o cliente, tornando a Geração Distribuída não apenas uma escolha natural, mas também uma decisão economicamente vantajosa para os consumidores.

Seguindo esse raciocínio, é viável criar valor tanto para os investidores quanto para a sociedade, ao garantir retornos financeiros aliados à sustentabilidade. Os investidores que apoiam e financiam projetos de Geração Distribuída não apenas obtêm benefícios econômicos, mas também contribuem para a redução das emissões de carbono e o desenvolvimento de fontes de energia mais limpas e sustentáveis. Isso, por sua vez, promove o bem-estar da sociedade em geral, criando um ciclo virtuoso de progresso econômico e ambiental.

Rafael Menezes

Especialista de Energia FII SNEL

Palavra do Gestor

Prezado investidor, nesta carta traremos atualizações do fundo referente aos meses de julho , agosto e setembro de 2023. Ao longo dos meses referidos anteriormente, destacamos dois principais pontos: (i) a assinatura do contrato de EPC com a Voltxs para desenvolvimento das UFVs Petrolina 1, 2, 3 e 4; e (ii) a evolução de obras da UFV Amontada 2, CE. Adicionalmente, o Fundo apresentou resultado caixa de R\$ 399.717,97 (equivalentes a R\$ 0,80 por cota) em julho, R\$ 836.927,27 (equivalentes a R\$ 1,67 por cota) em agosto e R\$ 241.945,41 (equivalentes a R\$ 0,48 por cota) em setembro, acumulando resultado distribuível de R\$ 1.969.706,69 (equivalentes a R\$ 3,94 por cota) em julho, R\$ 2.806.633,29 (equivalentes a R\$ 5,61 por cota) em agosto, e R\$ 3.048.578,70 (equivalentes a R\$ 6,09 por cota) em setembro. Por fim, ressaltamos que o fundo ainda não realizou distribuições desde sua liquidação, dado que as usinas ainda não estão em fase operacional, conforme informado durante a primeira oferta de cotas do Fundo.

Quanto aos acontecimentos destacados anteriormente, assinamos o contrato de EPC das UFVs Petrolina 1, 2, 3 e 4. As usinas já estão sendo desenvolvidas na cidade de Petrolina/PE e os projetos preveem 5,02 MWp de potência instalada – sendo 1,25 MWp em cada uma delas. O *capex* previsto é de R\$ 25.273.383,00, o prazo de obras é estimado em 6 meses e a TIR estimada das usinas é de 25,2%.

Sobre a UFV Amontada 2, CE, tivemos a conclusão da parte civil de obras, em linha com o previsto no cronograma. Como próximos passos, faz-se necessária a conexão da usina à rede de distribuição da ENEL (concessionária responsável pela distribuição de energia na região) para que então a usina possa injetar energia na rede e receber créditos em troca. Adicionalmente, realizamos conversas com diversas comercializadoras de créditos de energia do mercado, para locação da UFV e início do faturamento pelo Fundo, chegando à fase final de assinatura de uma das propostas recebidas. Por fim, disponibilizamos um vídeo ([link](#)) da usina para apreciação dos nossos cotistas.

Para os próximos meses seguiremos acompanhando as obras e conexão das usinas, além de reforçar o nosso compromisso em assinar os contratos de locação que permitirão que o Fundo apure receita e inicie as suas distribuições.

USINA	DISTRIBUIDORA	ESTADO	CAPACIDADE (MWp)	USINAS	CAPACIDADE POR USINA (MWp)	CAPEX APROX. (R\$ mm)	PRAZO OBRAS (MESES)	CRONOGRAMA MANDATÓRIO (MÊS TÉRMINO)
San Remo 1 e 2	CEMIG	MG	4,76	2	1,4 + 3,3	18	6	Outubro
Amontada 2	ENEL	CE	1,2	1	1,2	5,5	3	Agosto
Petrolina 1, 2, 3 e 4	CELPE	PE	5,02	4	1,25	25	6	Novembro

Equipe de gestão, SUNO ASSET.